

# CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 29 de Abril de 1876

BRAZIL

## AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima luta eleitoral, a referida comissão pede a todos os seus correligionários políticos do interior e da capital que, sem perda de tempo, traitem das necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as dúvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior soltitude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da comissão  
Martim Francisco R. de Andrade.  
O secretário  
Leônio de Carvalho.

## REUNIÃO DO CLUB LIBERAL

São convidados todos os sócios do Club Liberal de S. Paulo a reunirem-se domingo 30 do corrente às 7 horas da noite nas salas da Propagadora da Instrução Popular, assim de elegerem a comissão que deve funcional no seguinte semestre.

S. Paulo, 26 de Abril de 1876.

O presidente da comissão  
Martim Francisco R. de Andrade.  
O secretário  
Leônio de Carvalho.

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO 29 DE ABRIL DE 1876

A Tribuna Liberal de hontem teve a coragem de dizer aos seus leitores que já não a atacamos e nos vamos retirando em desbandada!

Enganou-se o jornal das incongruências e das práticas irracionais.

Nós estamos na estacada, e sempre estaremos, à espera de resposta que os luminares da Tribuna devem necessariamente dar às interpelações que lhes temos feito.

O público imparcial e sensato que observa e julgue..

A Tribuna faltou-lhe ao devido respeito não se ex-

## FOLHETIM (14)

### CAJUMES D'UMA RAÍNA

ROMANCE POR  
Tarrago y Matteos

#### CAPITULO VI

Contratempos que costumam suceder aos namorados (Continuação)

O conde de Miranda julgou conhecer o chefe do grupo, e no mesmo instante um fúor sombrio, silencioso e desesperado fez-lhe palpitar o coração de um modo extraordinário.

O príncipe embagado com uma serenidade insultante avançou mais um passo e disse-lhe:

— Invencível amador da mais formosa donzella da corte, não sabes que está más tempo para namorar as belas?

— Ilustre conselheiro, que tão repentinamente vos apresentais, redarguiu D. João no me, mo tom, não sabes que em vez de ronder o sítio de S. Luís a vila de Oliveda?

Um rugido de raiva foi a única resposta do desconfiado:

— Segundo, vejo, tire a honra de vos conhecer, proseguiu o conde.

— Bem, esvanei em iguais circunstâncias, replicou o embagado com voz breve; diu-se em pouco a morte estebeleterá uma distância considerável entre nós.

— A morte! Oh! não hei de ser eu quem trate de vos privar da vida. Sou nobre, e sei os respeitos que se vos devem, ainda que na occasião presente não mereça perdão.

— Conde!

— Príncipe!

— Não me intimidareis com a vossa serenidade; desfazei-vos.

E no mesmo instante um jorro de fogo e o som metálico de cincos espadas, aço por bicho do bicho onde Beatrix estava dormida.

O conde desparou o ataque com admirável seriedade.

— Oh! disse o príncipe das Asturias, porque era

plicando de maneira clara o digno depois que provamos até à evidência que semelhante filha não passava de bula falsa para a consecução de certos fins pessoais.

Pisando sempre em terreno falso e do continuo arriscando-se a escorrer-gar pela ladeira dos despropósitos, o contemporâneo em cada um de seus artigos forma um amálgama tal de idéias confusas, contradições e incoherências, que se torna em verdade mais digno de lastima do que de severas repreendidas.

E' realmente ridículo a posição da folha declamadora!

Chamamol-a ao tribunal da opinião pública e em nome de razão e dos créditos do partido liberal. Ihe intimamos para que nos explicasse aquele embroglio que impingiu ao público com pretensões a programma, porém qual foi a sua resposta?

Nem uma palavra! O sr. dr. Bento de Paula S. não quis descer até às nossas assessorias para pulverizar com a força de seu talento e de sua lógica ainda não estreitada!

Isto diz-lhe, provavelmente, menos quanto à estréia; nós porém, diremos a verdade tal qual todos a compreenderam: a Tribuna Liberal em falta de argumentos para responder-nos, fugiu manifestando uma covardia como raras vezes se tem visto!

E agora vem dizer que nos vamos retirando em desbandada!

Descanso que não nos mettem modo as suas colectadas.

O público continua a esperar que o orgão a cuja frente estão alguns potentados que poderão ter tudo de bom, menor o gasto para traçar programmes, diga em definitiva a que veio o que quer.

Estamos todos a ver que a Tribuna vive a declarar sem discutir causa alguma na altura da geral expectativa e das necessidades do país.

O que faz é cada vez meter-se mais pelo labirinto das incógnitas, não obstante umas reis ou oito capacidades intelectuais de culpa que por lá avultam!

Para prova do que dizemos, basta citar o seguinte: A Tribuna diz que não se filia ao partido liberal, sendo entretanto liberal também, mas no seu artigo de hontem a nós, endereçado encontrase este admirável trecho:

« Hontom publicámos o discurso pronunciado pelo sr. Nabuco, com apoiados do sr. Zácarias e Octaviano. A opinião delles é que é a da Tribuna. Entendo, porém, o Correio que aquelles ilustres senadores, chaves do nosso partido andam errados »

Du nesse? Pois se a Tribuna aseverou que não se filia ao partido, com que direito coloca-se agora de baixo da égide dos referidos chefes?

Que o sejam ellos do partido liberal, comprehendemos nós, porém da Tribuna que se declarou separada de todos, é o que não pôde ser possível e nem ellos o querem.

A Tribuna não tem o direito de usar desta phrase-

elle o chefe dos agressores; já nos encontrámos, sr. rebelde; sou vosso rival.

— E a vossa esposa? exclamou o conde, apurando os golpes que lhe eram dirigidos.

O príncipe estremeceu.

— Olá! a vossa esposa hesita? Bem, já sabe que tinhos temores.

Seguiu-se um silêncio atterrador. O combate era cada vez mais encarregado, e só se ouvia o ruidoso resfolhar dos que prejavam.

A cada encontro das espadas, mil acoplhos fulgurantes formaram um rolo de fogo de cér acudata.

Nesses momentos dividiam-se pelas das, simétricas e firmes, aquelles figuras em attitudes distintas, com as espadas levantadas e uma expressão de horror no rosto.

Não era fácil vencer o conde de Miranda; os cinco agressores multiplicavam tanta ação de estocadas e golpes, e apesar do desespero com que situavam uns tinhiam ainda conseguindo tocar nas caras do valente cavaleiro.

— Por Christo! exclamou o príncipe, que não haverá de escapar!

— Não tomastes práticas precauções. Cinco contra um. É um louro mais para vossa glória.

O príncipe ao ouvir esta sua ironia, rugiu como um leão.

— Um rebelde a falar de semelhante maturidade! exclamou:

— Também sabéis da minha linguagem; lembras-te da sublevação de T. todo.

— Mata-o... mata-o, bradou D. Henrique com phrenesi.

— Sim, matem-me se são capazes.

D. João calou-se porque toda a sua atenção se concentrava na ponta das cinco espadas que o ameaçavam.

Era preciso passar da defensiva para a ofensiva e acabar por uma vez aquella luta terrível que para a era tão arriscada.

Deu um passo à frente.

A este movimento odiados o grupo que estava à sua frente, e sozes que tiveram tempo de voltar à cara a espada do lado, rapidamente com o pensamento, atravessou um descalço de lada a lada.

O sangue correu à propria mão do vencedor.

Soltado um grito abafado, que fez tremer os cabulos do príncipe das Asturias, a vítima caía-lhe aos pés.

« nossos chefes» sem cair no ridículo das contradições, pois afirmou cathegoricamente que não tinha chefe, desde que declarou não estar ligada ao partido a que diz pertencer.

Por em quanto é o que diz-mos, e ficamos firmes no reposito de ir apontando ao público todos os distates a Tribuna a bem de que fique inteiramente provado que tinhamos razão quando, desde princípio, demos a entender que o chefe da actual redacção da Tribuna entrou em cena sem ter estudado bem o seu papel.

O seu先导 da companhia está fendo jus a uma tremenda pataca!

## Empenho de honra

Para que o partido conservador não se comode tanto com as considerações, que tem feito a imprensa liberal, em relação ao cumprimento do empenho de honra do ministério do nobre duque de Caxias, quando é certo que tem ella articulado factos em que fundamenta suas queixas, transcrevemos um artigo do Vinte Dous de Maio, pelo qual poderá o partido conservador ver se, em uma luta doméstica despirotou accusações tão graves, como não deverá proceder em relação ao partido adversário que, erguendo-se unido em todo o império, vai contrariar os interesses não só da dissidência conservadora como de todo o partido.

Eis o que escrevia em 20 de Julho de 1872 um dos chefes do partido conservador, neste província, e hoje:

« A MENTIRA OFICIAL

« É para admirar o desplante com que o governo procurou iludir o povo na celebre circular política aos seus delegados nas províncias, depois do atentado de 22 de Maio.

O que estamos vendo por toda a parte, em cumprimento do séduo programma de abstenção, ou imparcialidade, ou pleno que se trava entre os amigos do ministerio, ou os seus comparsas na comédia política que se vai representar, a os conservadores dissidentes?

Os prétendentes chefes do partido escondem-se atrás dos repórteres ministeriais; as influencias políticas, em todos os tipos ouvidas e aterradas em tais circunstâncias, não são chamadas para extorcionarem à seu pensamento; entretanto aparecem as chapas oficiais, e ali correm os distritos como nome de chapas do governo, ou do partido conservador, como dizem os intelectuados!

Quem não é por mim é contra o partido conservador diz o governo, e este grito de guerra encontra instrumentos que o transmitem a todos os pontos do império.

Vilificam-se a bandeira conservadora, substituindo-a por um farrapo fute-cô; conciliam-se os principais conservadores, subvertendo as bases do nosso sistema constitucional, que esse grande partido tem sempre procurado manter iluso de ataques de licença e de poder desregrado; ao respeito a vontade nacional antepõe a subserviência aos caprichos do poder público, abrindo-se nos ares políticos do país uma página vergonhosa que a imparcialidade da história não necessariamente estigmatizará.

Faga tudo isto o actual governo, e ainda venha dizer que representa o partido conservador, como se um car-

rilho pudesse algum dia pretender as horas de um partido regularmente constituído no seu tempo político que vos rege.

A reforma do elemento servil, reclamada pelo paiz, é realizada imprudentemente, cavando-se um abysso insaudável que ameaça a lavoura, desatendida em suas representações, por serem suspeitas, como diz o celebre guarda constitucional, ali está para atestar até que ponto tem o gabinete de 7 de Março traído o partido conservador.

Sobressaiu-se a lavoura, abalando-se a propriedade; humilhou-se a representação nacional, arrancando-se da câmara dos deputados, por maus indecoros; um voto contrário ao que havia dado na sessão anterior apoiando o gabinete de 16 de Julho, genuíno representante do artigo conservador; mas, cumpriu-se a tarefa confiada aos ministros pelo imperador, à sua partida para a Europa, segundo dizia o próprio governo, aos deputados que se mostravam rebeldes, acrescentando, que se devia aceitar aquilo porque, era o menos que se tinha conseguido.

Desempenhada satisfatoriamente a tarefa, era preciso costigar os recalcitrantes que queriam protestar contra a humilição da cámara dos deputados, que por efeito de uma reação imponente, levantava-se em maioría este eutro e traiçõe, e, com efeito, levantava-se em sistema de governo?

São estas questões que discutiremos em outros artigos, com o fim de esclarecer a opinião, chamada para juiz da procedimento do governo e dos conservadores oppo ieiuitistas, ou antes para decidir se o sr. visconde do Rio Branco deve ou não ser o chefe do partido conservador.

Por hoje nos limitaremos a desmascarar a hipocrisia com que o governo se apresenta ao paiz como imparcial no pleito eleitoral, ao passo que forja, em conciliação com seus íntimos, chapas de candidatos que não remetidas para as províncias.

Se não é verdade o que dizemos, declare francamente o governo que não tem candidatos, deixando correr livremente a eleição.

Foga-o, e espere pela condenação da sua política fatal aos interesses do paiz e da monarquia!

A. P. p.

## NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia — Em 25 do corrente:

Foi concedida a Francisco Mariano Parreira, exonerado do cargo de 3.º membro do conselho de instrução pública de município de São João de Bertioga.

Foi aprovada a nomeação, feita pelo inspector geral, de Genésio Brautio Rodrigues, para reger a cadeira de primeiros lutes do bairro do Ypiranga durante o impedimento do respectivo professor.

Parahybuna — O Diário, de ante-hontem referindo-se a uma comunicação que foi feita dessa localidade atribui ao novo distinto amigo, o tenente coronel Melo a pretensão de ganhar as eleições, ainda passando por cima do cadáver do coronel Marcellino.

Em recurso de ocasião de que se servem os informantes do Diário para esmuntarem o distinto chefe liberal de Parahybuna.

No entanto, rodeadas unicamente do ferroso aparato da força.

Fallamos da cámara reservada da esposa do D. João II.

Observava-se um gosto meio oriental, meio gótico, meio monástico, meio feudal naquela extenso paralelogrammo, que em outros tempos fôr um corpo de guarda e presentemente servia de morada régia a rainha de Castilla.

O arquiteto, alegando as idéias, tinha empregado toda a sua arte em cobrir as paredes vastas e nulas de grandes capitéis ornados de abundante fuligem; em enfeitar a cornija, as cabeças de cherubins nutridos e rechonchudos, alternados com imagens de satyros e monstros, e



# Chacara das Flores, em S. Paulo

## 90—Rua do Braz--90

JULIO JOLY pae acaba de receber um grande sortimento de árvores frutíferas e do ornamento, da Europa, (cinco mil pés), para pomares e jardins, una linda variedade de trepadeiras e de heras para cobrir cercanias, muros, grutas e paredes, Bulbos, Cebolas e hortatas de flores. Espera brevemente uma muito variada coleccão de sementes de flores e de hortaliças.

Os amadores de jardins acharão nest momento muitas novas variedades e das melhores qualidades seguintes: Macieiras, Pêcheiros, Amoreiras, Pecugueiros, Damasqueiros, Marmeleiros, Amendoeiros, Castanheiros, Nogueiras, Aveleiras, Cornijeras, Figueiras, Grozelleiras, Sorbeiro Courouiller, Amoixaia do Pará, Carambola e algumas outras indígenas.

Os ornamentos são Cyprætos, Cedro, Thuya, Peuplier d'Italie, grande Castanheiro da Índia, grande Tulipeira da Virgânia, Catalpa, Platana oriental e occidental, 5 variedades de Magnolias, Acacias, Louro, Carvalho, Gingko, Paulownia Imperialis, Robinia pyramidal, Chapéu de sol, Eucalyptus globulus, Sorbier des Oiseaux, Frêne, Palmeira-leque, Bananeiro, flor do Japão.

Reparar-se ha que na relação acima não são mencionadas as variedades de cada espécie que são numerosissimas. Para jardins obtém-variedades de Camélia, Azaleas, Hibiscos, Jasmins. Mais de cem variedades de rosas, Rhododendros, Evonymus ou Fusain, Datura, Sambuco Althea, Jasmin mangá, Seringa, Coparia Spinosa, Lírios da Persia, Manacha, Thunbergia, Espirradeira, Esp. nja, Sagú, Marinha, Bucho, Espinha branca maio odora lo, Fuchsia no brinco da Princesa, Oliveira e muitos outros cuja relação é muito extensa, assim como os nomes das variedades de cada espécie. Ha para vender grande prego de Videiras de 3 annos, para vinho de Bordeaux, e vinte e quatro qualidades de uvas para comer ou para vinho.

Mais de cem variedades dos cravos mais raros e mais bellos conhecidos, são encontrados em numero de perto de sete mil pés para serem postos à venda neste um mes, já em meias tossadas.

Os amadores do interior que quizerem fazer algum pedido importante, ou algum pagamento, são rogados a dirigir-se ao anunciante por carta registrada, para evitar demora ou extravio. O mesmo aceita por quantias maiores de cem mil réis uma ordem sobre correspondentes de S. Paulo, Campinas e Santos.

Neste estabelecimento confeciona-se à qualquer hora do dia lindos bouquets de flores naturaes; as mudas de uvas americanas, já de 2 a 3 annos são a 40 Réis o cento.

5 1

# A' Botina Elegante

## 9—Rua da Imperatriz--9

Santos & Rocha, tem a honra de participar ao Re-pelado Publico tanto desta capital, como do interior, que pelos vapores «Meling» e «Ville du Rio de Janeiro», receberam directamente da EUROPA um completo sortimento de botinas SUZER, VILLIES, GUARANY, JOLLY etc. etc. que vendem muito em conta.

Mandam calçado a mostra e tem lugar próprio para escolha.

9—Rua da Imperatriz — 9

10-2

### Queijos de caldas

Aflançados

Muito frescos, na rua do Commercio n.º 10.<sup>1</sup>  
Touc no ministro a 8 Réis arroba encargado.

5-3

### Limeira

Precisa-se de um habil professor, ou professora, para ensino de piano, na cidade à cima.

6-6

### THEATRO DE S. JOSE

Companhia Lyrica Italiana

DOMINGO 30 DE ABRIL DE 1876

Récita extraordinaria

EM BENEFICIO DA

Sociedade Portugueza de Beneficencia

Cantar-se-ha 3 actos da sublime opera

### LUCIA DE LAMMERMOOR

Em seguida, pela segunda vez se apresentará o intrepido aeronauta THEODULO R. CEBALLOS E SUA ESPOSA — a bella escosseza — Sra. SAHARA CEBALLOS, que tantos aplausos recebeu por seus difficéis trabalhos no trapezio, os quais neste espetáculo executarão um grande ACTO AEREO, no mais alto do proscenio, que se intitula:

### Olympia e Nilo

Desempenhando difficéis exercícios gymnasticos e cabidas de grande surpresa, nunca vistos nesta Capital.

Uma banda de musica estará collocada no sagnão do Theatro, a qual exhibir-se-ha na recepção das Exmas. famílias.

Principiará às 8 horas da noite.

PREÇOS — os estabelecidos pela Companhia Lyrica.

O resto dos bilhetes, acham-se à venda em casa do Tesoureiro — à rua do Commercio n.º 21 — Confeitaria do Leão; em casa do 1.º Secretario — na mesma rua n.º 19, e no Theatro, desde as 9 horas da manhã do dia do espetáculo.

A DIRECTORIA DA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BEFICENCIA, espera a concurrence do benevolo publico desta hospitalaria Cidade e de todos os Srs. Socios.

Tem a honra de participar ao respeitável Publico desta capital e do interior, bem como aos seus numerosos amigos e fregueses, que acaba de receber em direitura de Pariz um rico sortimento de joias e relógios para homens e senhoras.

Adereços completos de coral, ditas de ouro com brilhantes, ditas de onix com brilhantes, Anéis com brilhantes e simples com letras. Medalhas de todos os gostos, com brilhantes e simples. Brincos com brilhantes e simples; ditas para crianças. Brincos com parafusos, com brilhantes e simples para crianças. Abotoaduras completas de onix com brilhantes e simples. Leontine o que há de mais moderno. Pulseiras de brilhantes, onix e simples. Faz malmente uma imensidão de objectos que seria longo enumerar, o que tudo se de por batalhinos preços.

Na mesma casa encarrega-se de qualquer fato de joias.

10-8

# PEDRO CHIQUET

Ourives fabricante e joalheiro

47—Rua da Imperatriz—47

Tem a honra de participar ao respeitável Publico desta capital e do interior, bem como aos seus numerosos amigos e fregueses, que acaba de receber em direitura de Pariz um rico sortimento de joias e relógios para homens e senhoras.

Adereços completos de coral, ditas de ouro com brilhantes, ditas de onix com brilhantes, Anéis com brilhantes e simples com letras. Medalhas de todos os gostos, com brilhantes e simples. Brincos com brilhantes e simples; ditas para crianças. Brincos com parafusos, com brilhantes e simples para crianças. Abotoaduras completas de onix com brilhantes e simples. Leontine o que há de mais moderno. Pulseiras de brilhantes, onix e simples. Faz malmente uma imensidão de objectos que seria longo enumerar, o que tudo se de por batalhinos preços.

Na mesma casa encarrega-se de qualquer fato de joias.

10-8

# AIME' QUILLET

## 100 pares

de tranças de cabellos muito finos

de 25000 rs. até 150000 rs.

Ninguem pôde rivalizar pela barateza e a perfeição

Aba-so na mesma casa : cache-peigne.

Madeleines, To-sades, Chignons, grampos frisados, cachos, etc., etc.

Concerta-se qualquer obra de cabello por preços modicos.

Tam artistas frances e portuguez para cortar cabellos e fazer a barba.

P. S.—Leva-se amostras em casa das pessoas que quiserem honrar-lhe com sua confiança.

Travessa da rua da Quitanda.

10-10

# VOZES DA AMERICA

Poetas de  
L. N. Fagundes Varella

Segunda edição nitidamente impressa.

Um vol. em 8.º brochado—4000. — Um vol. em 8.º encadernado—5000.

Vende-se na livraria A. L. GARRAUX.

38 Rua da Imperatriz 36

# JARDIM PUBLICO

Domingo 30 de Abril se o tempo permittir

Terá lugar definitivamente a ULTIMA ascenção aerostatica pelo intrepido aeronauta mexicano

THEODULO R. CEBALLOS

EM BENEFICIO DA

Sociedade Portugueza de Beneficencia  
em S. Paulo

Na ascenção, o Sr. T. Ceballos, levará consigo o seu companheiro de viagem, tomando as necessarias e restrictas precauções, afim de que não se dê o incidente que houve no Domingo passado; pois que desta vez será elevado a uma imensa altura, d'onde o deixará cair em um pequeno globo, balão ou para-quedas.

# PROGRAMMA

A's duas horas da tarde, serão franqueadas as portas do Jardim Publico, principiando a venda dos bilhetes

A's 2 e 1/2 horas chegarão as festejadas bandas de musica:—dos MENORES ARTIFICES e do CORPO DE PERMANENTES, as quais executarão as mais lindas e brilhantes peças de seu repertorio.

# Attenção!

A's 3 horas começará as operações aerostáticas, com toda a ordem, e logo que o balão esteja pronto para subir, as musicas executarão o Hymno Nacional, e o intrepido CEBALLOS dará vivas aos habitantes de S. Paulo e à Sociedade beneficiada.

A entrada do Jardim estará visoradamente decorada.

Immensidão de foguetes, darão signal da abertura das portas do Jardim, bem como da occasião da ascenção.

# Entrada geral 1,000 rs.

As crianças menores de 10 annos, acompanhadas por suas famílias terão entrada gratis.

DESENTE JA'

Para maior comodidade do publico, os bilhetes acham-se à venda em casa do 1.º Secretario à rua do Commercio n.º 19, e no Thesoureiro a confeitaria do Leão na mesma rua.

A Directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia desta Capital, confiada na protecção do generoso publico e especialmente de seus concíos, espera que por mais uma vez a coadiuva em nome da Caridade.

## GRANDE CIRCO

## CHIARINI

COLLECCÃO ZOOLOGICA

## LARGO DE S. BENTO

TODAS AS COITES!!

Em breve se exhibirão os quatro bellos e imponentes

## Tigres Reaes de Bengala

os mais formosos de sua raça, domados pela intelligencia do arrojado e intrepido domador de feras

HER E. LENGEL

## DUAS LINDAS ZEBRAS

as mais bonitas e melhor pintadas de sua raça, exhibidas pelo artista inglez

Frederico Silvestre

## Um grande Bufalo Norte-Americano

o primeiro exhibido no Brazil; de combinação com o qual se representarão as acções intrepidas e seguidas pelos indios do Norte da America

## UM VERDADEIRO CINOCEFALO

educado na arte de equitação.

Tudo isto, reunido aos

20 magnificos e bem amestrados cavalos que formam o quadro do grande circo, figurando entre elles Capitão, Othello, Garibaldi, General Grant apresentados em liberdade ao mando de

## GIUSEPPE CHIARINI

assim como

## Grande agrupacão dos melhores artistas

equestris, gymnasticos e athletas do antigo e velho mundo.

## IMMENSA COMBINACÃO!

Os mais espertos e atrevidos ginetes

Os mais habeis gymnastas

Os mais admiraveis athletas

Os mais intrepidos saltadores a cavalo

Os mais arrojados equitadores

Os mais comicos palhaços

## A Grande Jaula dos Tigres Reaes

está debaixo do imediato cuidado do rei dos domadores

HER E. LENGEL

que penetrará na gaiola com as feras, e depois de fazel-as executar diferentes evoluções, demonstrará o que vale a intelligencia e força moral sobre a força bruta. Este surprehendente espetáculo demonstrará plenamente a superioridade do homem sobre o animal.

Depois de sítos os trabalhos darão momento aos meus nos animais em presença do público, espetáculo digno de apreciação.

Nada diremos sobre os profundos conhecimentos do Sr. Chiarini na educação do Sólpedo e outros animais, por já serem bem conhecidos.

O arranjo para os espetáculos será com todo o luxo possível.

O director não se poupa á despesas para o brilhantismo de suas funções.

Será anunciado com antecedência o primeiro dia de espetáculo.

Sómente se durão 10 funções

O agente, P. E. PICARD.

## Attenção

Arrenda-se, ou aloja-se, no campo da Luz a chacara n.º 53, onde residio o finado Barão de Antonina.

Para tratar, rua do Quartel n.º 18.

20-19

## Compendio

## Grammatica Portugueza

pelo Bacharel em Direito

AUGUSTO FREIRE DA SILVA

A segunda edição desta obra, mais correcta e consideravelmente augmentada, acha-se à venda na livraria de A. L. Garraux, rua da Imperatriz ns 36 e 38. Um volume brochado 28.

10-5

## A Aurora, organo social

Publica-se todos os sábados, na cidade de São Paulo, província de São Paulo, a 100000 réis por anno.

Este organo traz em todos os seus números manifestações espíritas sobre todas as classes sociais.

O spiritismo no Brasil é de propaganda, e em França foi sómente para a sua fundação, segundo os spíritos.

O n.º 29 de Abril trará a these democracia desenvolvida pelos spíritos superiores de S. Sebastião, Mariana Francisca e Paixão.

5-3

A 500 rs. a 500 rs. a 500 rs.

Goiabada nova superior a 500 rs. a lata, cerveja nacional superior a 280 rs. a garrafa, café em pó sem matura a 800 rs. o kilo.

Na travessa da Sé n.º 15 (em frente ao beco das Minas.) 10-10

A LUGA-SE na rua do Príncipe Junto a casa do sr. dr. Paulo de Valle uma sala grande com alcova ou sem ella conforme a vontade do alugador, e também aceita-se um pensionista para a mesma.

Americo Bueno. 6-1

## THEATRO DE S. JOSÉ

## COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Sabbado 29 de Abril de 1876

Subirá à scena pela primeira vez a tão afamada opera em 3 actos do celebre maestro C. G. Verdi:

O RIGOLETTO  
O REI SE DIVERTE

Poesia do Sr. Francisco M. Piave

## PERSONAGENS

O Duque de Mantua	:	:	:	ACTORES
Rigoletto, bobo da Corte	:	:	:	Sr. Luiz Leimi.
Gilda, sua filha	:	:	:	Sr. Girolamo Spalazzi.
Sparafucile, sicario	:	:	:	Sra. Augusta Cortesi.
Magdalena, sua irma	:	:	:	Sr. Jorge Mirandola.
O Conde de Monterone	:	:	:	Sra. Luiza Canepa.
Marullo	:	:	:	Sr. Eduardo Pons.
Matheus Borsa	:	:	:	Sr. Donati Silvestroni.
O Conde de Ceprano	:	:	:	Sr. Henrique Canepa.
				Sr. Giovanni Pizzi.
				Coros de cavalleiros, e alabardeiros.

A scena figura-se na cidade de Mantua e seus subúrbios  
Epocha.—Seculo XVI.

Preparam-se novas vistas e decorações para esta peça.

Os libretos desta opera, em portuguez e italiano, vendem-se na bilheteria do theatro a 18000 e exemplar.

## Preços

Camarotes de 1.º ordem.	128000
» 2.º »	128000
» 3.º »	88000
Cadeiras	38000
Geraes	28000
Galerias	18000

Principiará as 8 horas.

Os bilhetes de camarotes e cadeiras, nos dias antes da récita vendem-se no Hotel do Globo, à rua da Imperatriz n.º 20, e no dia do espetáculo se venderão na bilheteria do theatro, das 9 horas da manhã em diante.

AVISO.—Fica aberta uma assinatura de 12 récitas, nas quais cantará também a primeira dama meio soprano absoluta era. d. Isabel M. de Escalante, que chegará à esta capital em poucos dias.

As pessoas que quiserem assinar camarotes e cadeiras terão abutimento de 10 por cento. O director da Companhia, sr. G. Mirandola, está encarregado da dita assinatura, o qual será encontrado no Hotel do Globo, rua da Imperatriz n.º 20.

AVISO.—A Empreza previne ao respeitável publico que, para maior facilidade à entrada no theatro, tomou as seguintes medidas:

As entradas de camarotes, cadeiras e geraes se venderão separadamente das posses de lugar, sendo as entradas em papel cartão, e que serão recebidas pelos empregados das portas, e as posses de lugar tanto de platéa como de camarotes recolhidas por outros empregados da Empreza em seus respectivos lugares.

Outrossim, declara-se formalmente que, a não apresentação na porta de entrada dos respectivos cartões, não terá ingresso no salão, seja quem for, a fim de evitar-se maiores abusos.